

# PANORAMA

# O BRASILEIRO E SEU SMARTPHONE

JUL  
2021

 **mobiletime** | opinion  **box**



JUL  
2021

## PANORAMA Mobile Time/Opinion Box

### O BRASILEIRO E SEU SMARTPHONE



#### SOBRE ESTA PESQUISA

**Panorama Mobile Time/Opinion Box – O brasileiro e seu smartphone** é uma pesquisa independente realizada por uma parceria entre o site de notícias Mobile Time e a empresa de soluções em pesquisas Opinion Box.

O questionário foi elaborado por Mobile Time e aplicado on-line por Opinion Box entre 9 e 16 de junho de 2021 com 2.177 brasileiros que acessam a Internet e possuem smartphone, respeitando as proporções de gênero, idade, faixa de renda e distribuição geográfica desse grupo. A margem de erro é de 2,1 pontos percentuais.

O grau de confiança é de 95%.



As análises contidas neste relatório são de autoria de **Fernando Paiva**, editor do Mobile Time, jornalista com 20 anos de experiência na cobertura do setor de telecomunicações. Paiva é especializado no mercado de conteúdo móvel e é o organizador de eventos que são referência nesse setor, como **Tela Viva Móvel**, **Super Bots Experience**, **Fórum de Operadoras Inovadoras**, **MobiFinance** e **Mobi-ID**.

#### AVISO LEGAL

O compartilhamento em apresentações públicas ou privadas dos dados e das análises contidos neste relatório deve ser sempre acompanhado do devido crédito à fonte: **Pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box - O brasileiro e seu smartphone - julho de 2021**.

#### AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS NESTA EDIÇÃO:

Para os homens brasileiros, a **capacidade de processamento** é a característica mais importante na escolha de um smartphone novo.

Para as mulheres brasileiras, a **memória** é a característica mais importante na escolha de um smartphone novo



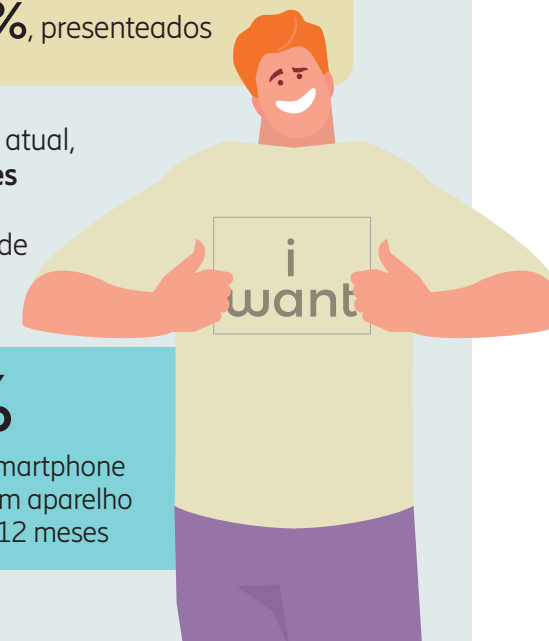
**77%**

dos smartphones em atividade no Brasil foram comprados por seus donos.

E **23%**, presenteados

O brasileiro está com seu smartphone atual, em média, **há 2 anos e três meses**

**14%** dos smartphones em atividade no Brasil são de segunda mão



**51%**

dos brasileiros com smartphone pretendem comprar um aparelho novo nos próximos 12 meses

JUL  
2021



## Panorama geral

GRÁFICO 1

### HÁ QUANTO TEMPO O BRASILEIRO TEM O SEU SMARTPHONE ATUAL?

**Pergunta:** Há quanto tempo você tem o seu smartphone ATUAL?

**Base:** 2.177 brasileiros que possuem smartphone

**2 anos e 3 meses**

[ MÉDIA DE IDADE POR SISTEMA OPERACIONAL ]



GRÁFICO 2

### PROPORÇÃO POR SISTEMA OPERACIONAL

**Pergunta:** Qual o sistema operacional do seu smartphone?

**Base:** 2.177 brasileiros que possuem smartphone

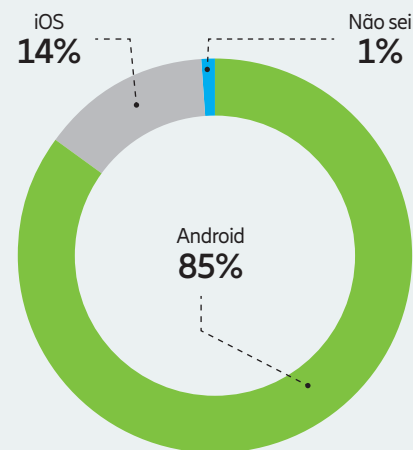


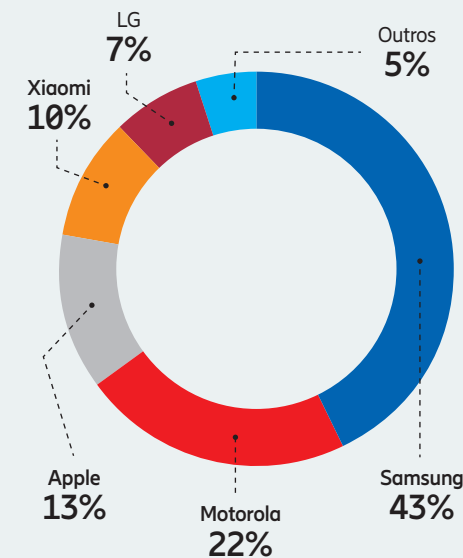
GRÁFICO 3

### PROPORÇÃO POR FABRICANTE

**Pergunta:** Qual a marca do seu smartphone?

**Base:** 2.177 brasileiros que possuem smartphone

**Nota do editor:** A pequena diferença de 1 ponto percentual entre a base com iPhone e aquela com iOS se deve, provavelmente, por erro dos entrevistados ao responderem uma das duas perguntas



JUL  
2021

# PANORAMA

Mobile Time/Opinion Box



## O BRASILEIRO E SEU SMARTPHONE

GRÁFICO 4

### COMPRADO X PRESENTEADO

**Pergunta:** Você comprou ou ganhou o seu smartphone atual?

**Base:** 2.177 brasileiros que possuem smartphone

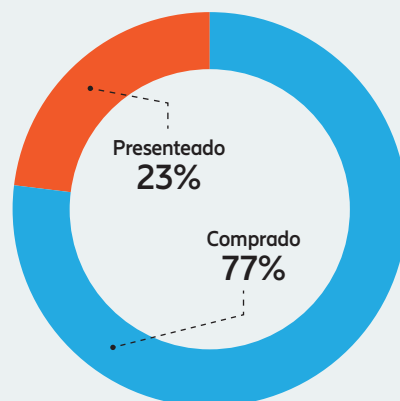


GRÁFICO 5

### COMPRADO NOVO X COMPRADO USADO

**Pergunta:** Você comprou seu smartphone novo ou usado?

**Base:** 1.593 brasileiros que compraram seu smartphone atual

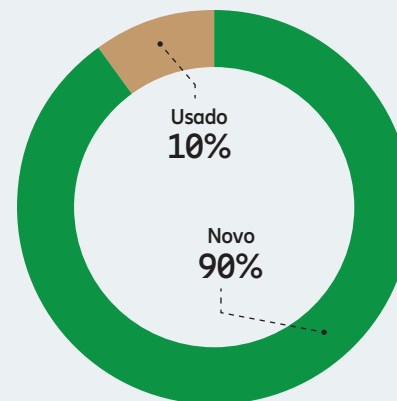
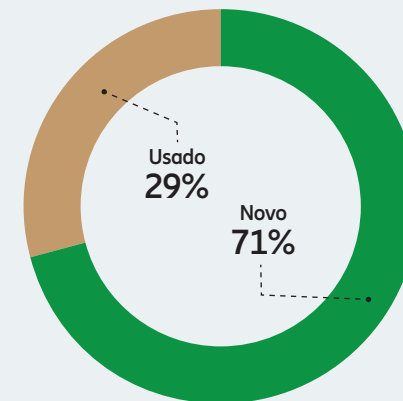


GRÁFICO 6

### PRESENTEADO NOVO X PRESENTEADO USADO

**Pergunta:** Você ganhou seu smartphone novo ou usado?

**Base:** 466 brasileiros que ganharam seu smartphone atual



JUL  
2021



## Um raio-x na base brasileira de smartphones

A maioria das pesquisas sobre smartphones disponíveis no mercado focam nas vendas de aparelhos novos, indicando quais marcas, sistemas operacionais e funcionalidades estão ganhando ou perdendo participação nas vendas. Algumas acompanham os números de abastecimento dos varejistas (sell-in) e outras, os dados da comercialização para o consumidor final na ponta (sell-out). Falta visibilidade, contudo, sobre o parque de terminais em atividade. Em mercados emergentes, como o Brasil, os celulares usados costumam ser revendidos ou passados adiante para um familiar ou amigo, para continuarem sendo utilizados. Qual é a média de idade dos smartphones em funcionamento hoje no Brasil? Quais as proporções por marca e sistema operacional? A maioria foram comprados novos ou são de segunda mão? Essas são algumas das perguntas que esta pesquisa procura responder.

Hoje o brasileiro está com seu smartphone atual, em média, há dois anos e três meses (Gráfico 1). Há uma diferença significativa por sistema operacional. Enquanto cada smartphone

Android está, em média, há dois anos e dois meses nas mãos dos brasileiros, no caso de iPhones o tempo é maior: dois anos e sete meses, o que indica uma maior durabilidade e reutilização dos aparelhos da Apple.

Isso se reflete também na análise por classe social. Entre consumidores das classes A e B, o tempo médio com o aparelho é dois anos e três meses e meio, um pouco maior que a média nacional, o que pode ser explicado pela compra de aparelhos mais caros e com maior durabilidade.

Também há diferença de acordo com a faixa etária do usuário: quanto mais jovem a pessoa, menos tempo ela está com o aparelho. No grupo de 16 a 29 anos de idade, a pessoa está com o smartphone, em média, há dois anos e dois meses e meio. Na faixa de 30 a 49 anos, sobe para dois anos e três meses. E no grupo com 50 anos ou mais, chega a dois anos e três meses e meio. Não foi verificada diferença significativa por gênero.

As proporções por sistema operacional e por fabricante confirmam o que é observado nas pesquisas que medem as vendas.



Hoje, 85% do parque nacional de smartphones é composto por aparelhos Android, ante 14% de iPhones (Gráfico 2). 1% dos entrevistados não souberam responder ou disseram que seu aparelho teria outro sistema operacional. Como esperado, em razão do preço, a posse de aparelho da Apple é muito maior entre as pessoas das classes A e B (26%) do que entre aqueles das classes C, D e E (11%). A análise por faixa etária também indica uma tendência: quanto mais jovem, maior a probabilidade de ter um iPhone em vez de um Android. A participação do iPhone no grupo de 16 a 29 anos é de 19%. Ela cai para 11% na faixa de 30 a 49 anos e diminui para 6% entre aqueles com 50 anos ou mais de idade.

A Samsung representa 43% da base de smartphones em atividade no Brasil hoje, uma liderança folgada à frente dos demais fabricantes (Gráfico 3). A Motorola aparece em segundo lugar, com 22%, seguida pela Apple (13%). Chama a atenção a quarta posição da chinesa Xiaomi (10%), à frente de outras marcas que estão há muito mais tempo no Brasil, como a LG (7%). Por

sinal, a participação desta marca sul-coreana tende a desaparecer ao longo dos próximos anos, em razão da sua recente decisão de parar de produzir smartphones.

77% dos smartphones ativos no Brasil foram comprados e 23%, presenteados. Entre homens, a proporção que comprou o aparelho é de 83%, enquanto entre mulheres é menor (72%). Também há diferença por classe social: nas classes A e B, 82% declaram ter comprado seu smartphone atual; ante 76% dos usuários das classes C, D e E. Nesse ponto, não há diferença relevante por faixa etária.

Entre os que compraram seu smartphone, 90% adquiriram o aparelho novo e 10%, usado. Aqui, novamente, nota-se uma diferença por classe social: 94% dos usuários das classes A e B compraram o smartphone novo, ante 88% daqueles das classes C, D e E.

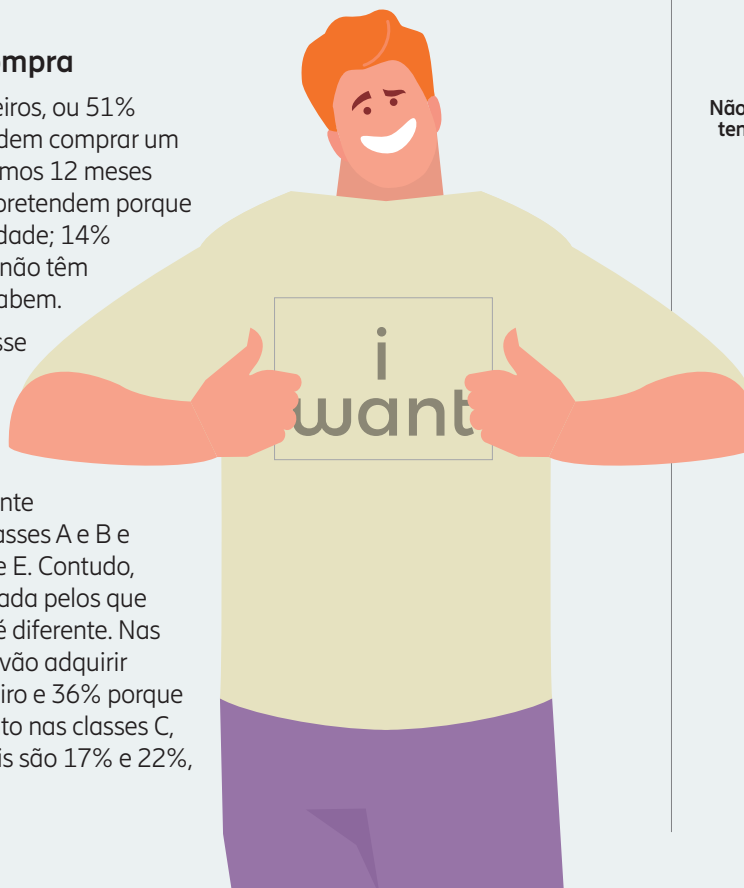
No grupo que foi presenteado com um smartphone, 71% ganhou o aparelho novo e 29%, usado. Há variação relevante por gênero: enquanto 25% das mulheres receberam o aparelho usado, o percentual é de 35% entre homens. Por faixa etária, a grande diferença está

no grupo com 50 anos ou mais: 38% ganharam um smartphone usado. A classe social também é determinante: nas classes A e B, 17% foram presenteados com um aparelho de segunda mão, enquanto nas classes C, D e E a proporção sobe para 31%.

### Intenção de compra

Metade dos brasileiros, ou 51% para ser exato, pretendem comprar um smartphone nos próximos 12 meses (Gráfico 7). 25% não pretendem porque dizem não ter necessidade; 14% não planejam porque não têm dinheiro; e 10% não sabem.

Na análise por classe social, o percentual que tem intenção de comprar um smartphone novo em 12 meses é praticamente o mesmo: 50% nas classes A e B e 51% nas classes C, D e E. Contudo, a motivação apresentada pelos que não querem comprar é diferente. Nas classes A e B, 6% não vão adquirir porque não têm dinheiro e 36% porque não precisam, enquanto nas classes C, D e E esses percentuais são 17% e 22%, respectivamente.



## O BRASILEIRO E SEU SMARTPHONE

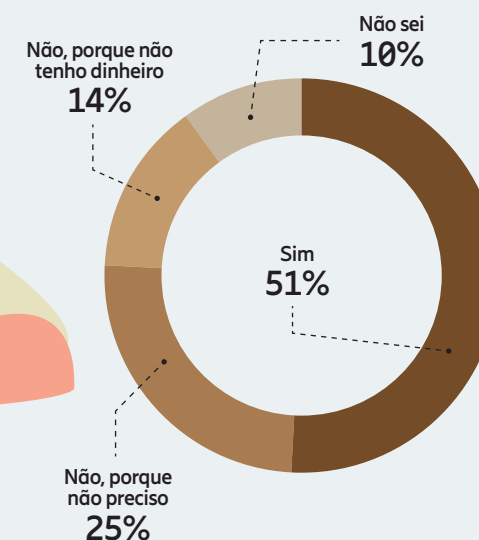


GRÁFICO 7

### INTENÇÃO DE COMPRA DE SMARTPHONE NOS PRÓXIMOS 12 MESES

**Pergunta:** Você pretende comprar um smartphone novo nos próximos 12 meses?

**Base:** 2.177 brasileiros que possuem smartphone





## Processador para homens, memória para mulheres

A capacidade de processamento é a funcionalidade apontada por 32% dos respondentes como a mais importante na escolha de um modelo novo, a partir de uma lista apresentada pela pesquisa (Gráfico 8). Memória para armazenamento vem logo em seguida, informada por 30%. É interessante notar como a importância conferida a essas duas características é diferente de acordo com o gênero. Enquanto entre os homens o processador é o componente mais importante, citado por 38% deles, entre as mulheres é a memória, apontada por 36% delas. A duração da bateria é a terceira característica mais importante para o brasileiro (20%). A bateria é um pouco mais valorizada pelos homens (23%) que pelas mulheres (19%).

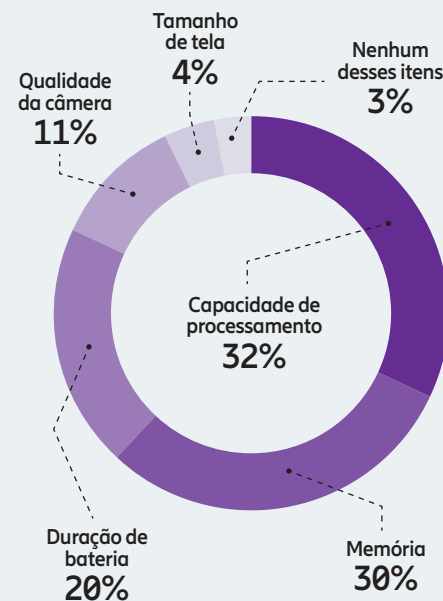
A qualidade da câmera aparece na quarta posição na lista apresentada (11%), seguida pelo tamanho da tela (4%). Os números indicam que a corrida por megapixels e por tamanho de tela, que já pautou os fabricantes de smartphones no passado, aparentemente chegou ao fim. Ainda é possível melhorar a qualidade das imagens por software e inteligência

GRÁFICO 8

### QUAL A FUNCIONALIDADE MAIS IMPORTANTE NA ESCOLHA DE UM SMARTPHONE NOVO?

**Pergunta:** O que é mais importante para você na escolha de um novo smartphone?

**Base:** 2.177 brasileiros que possuem smartphone



artificial, mas talvez os consumidores não percebam esses avanços com tanta clareza.

Interessante notar também variações por idade. Entre os mais jovens, de 16 a 29 anos, a capacidade de processamento é a característica mais importante (32%), enquanto para os mais velhos, com 50 anos ou mais, é a memória (35%). No grupo entre 30 e 49 anos, há um empate técnico: 34% dizem que é o processador e 32%, a memória. A importância conferida à qualidade da câmera diminui conforme a idade do consumidor, enquanto para o tamanho da tela aumenta.





## Roubo de celular

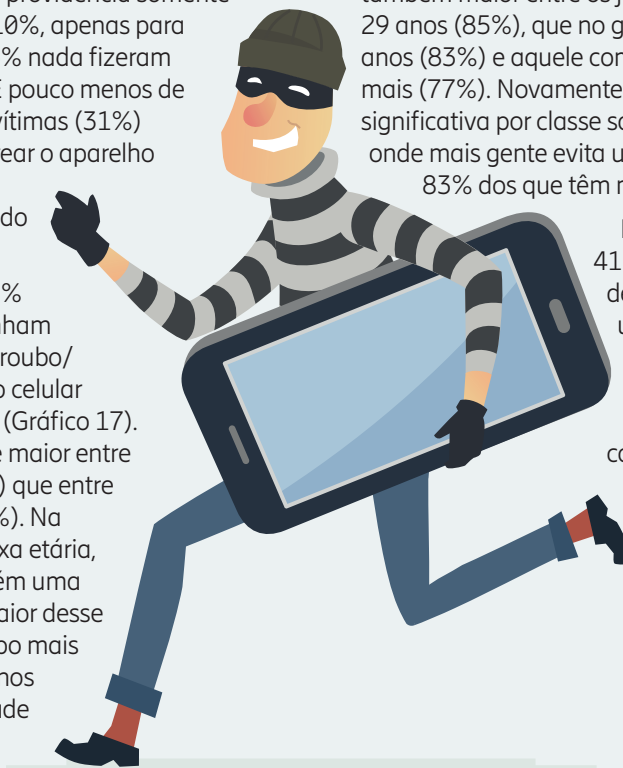
O roubo e o furto de celulares são um problema grave no Brasil. 35% dos brasileiros já tiveram um aparelho roubado ou furtado (Gráfico 9). A incidência é um pouco maior entre mulheres (37%) do que entre homens (33%). A idade da vítima também faz diferença. Talvez por se exporem mais, os jovens são mais assaltados e furtados. No grupo entre 16 e 29 anos, 39% já tiveram um celular roubado ou furtado (Gráfico 11). O percentual cai para 37% no grupo de 30 a 49 anos e despencava para 24% entre aqueles com 50 anos ou mais. Não há diferença significativa por renda familiar.

Mais da metade (63%) foi vítima uma vez só (Gráfico 10). E a maioria (69%) relata que o roubo/furto aconteceu há mais de dois anos, ou seja, antes de 2019 (Gráfico 12). Apenas 5% informam que a ocorrência mais recente aconteceu neste ano de 2021 e 11% dizem que foi no ano passado (2020).

No Brasil, o roubo de celular é mais comum que o furto. De acordo com 63% dos entrevistados que foram vítimas, a ocorrência mais recente foi de roubo (Gráfico 13). Pouco mais da metade

(56%) das vítimas afirmam que fizeram boletim de ocorrência na delegacia de polícia da última vez (Gráfico 14). Cerca de metade (52%) bloquearam o chip e o aparelho após sua perda, enquanto 22% tomaram essa providência somente para o chip e 10%, apenas para o aparelho. 16% nada fizeram (Gráfico 15). E pouco menos de um terço das vítimas (31%) tentaram rastrear o aparelho depois de roubado/furtado (Gráfico 16).

Apenas 14% das vítimas tinham seguro contra roubo/furto do último celular que perderam (Gráfico 17). O percentual é maior entre homens (17%) que entre mulheres (11%). Na análise por faixa etária, nota-se também uma penetração maior desse seguro no grupo mais velho, de 50 anos ou mais de idade (17%).



O medo de ser roubado faz com que 83% dos brasileiros evitem usar o celular em determinados locais públicos (Gráfico 19). A insegurança é maior entre mulheres (88%) do que entre homens (77%). E é também maior entre os jovens de 16 a 29 anos (85%), que no grupo de 30 a 49 anos (83%) e aquele com 50 anos ou mais (77%). Novamente, não há diferença significativa por classe social. A rua é o local onde mais gente evita usar o telefone: 83% dos que têm medo (Gráfico 20).

No momento, 41% dos brasileiros declaram usar um app de rastreamento de celular e 13% afirmam ter seguro contra roubo/furto para seu smartphone atual (Gráficos 21 e 22).

GRÁFICO 9

### PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ TIVERAM UM CELULAR ROUBADO OU FURTADO

**Pergunta:** Alguma vez seu celular já foi roubado ou furtado?

**Base:** 2.177 brasileiros que possuem smartphone

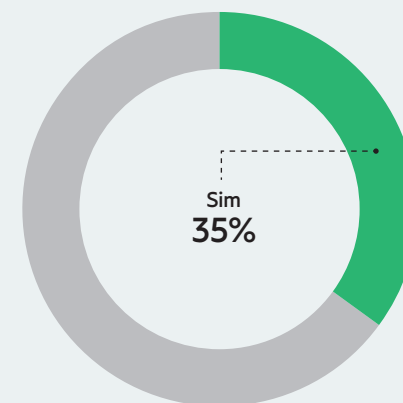






GRÁFICO 10

**QUANTAS VEZES VOCÊ JÁ TEVE O CELULAR ROUBADO E/OU FURTADO?**

**Pergunta:** Quantas vezes você já teve o celular roubado e/ou furtado?

**Base:** 767 brasileiros que já tiveram um celular roubado/furtado

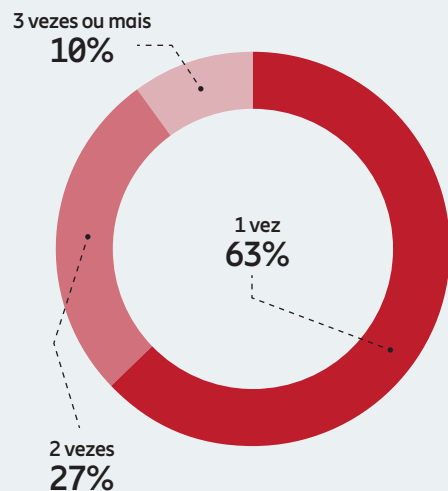
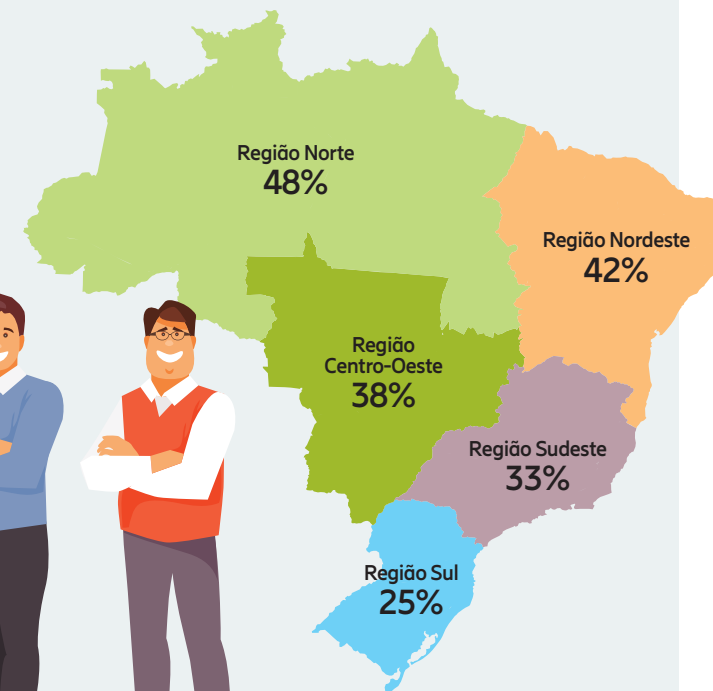
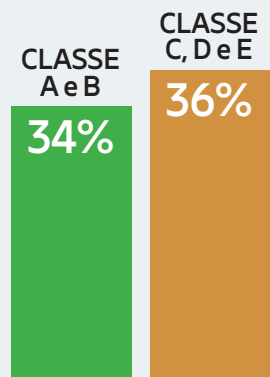
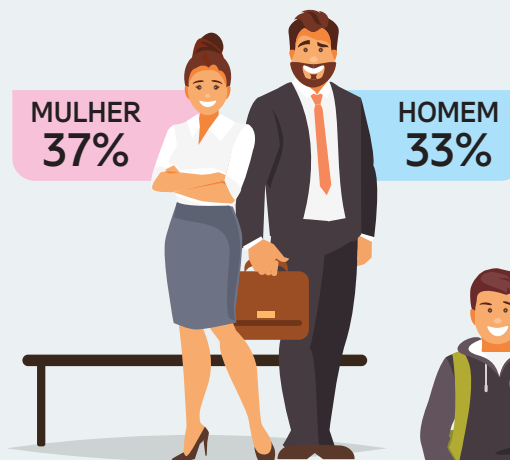


GRÁFICO 11

**QUEM É MAIS ASSALTADO?**

**Obs.:** Percentuais de pessoas que já tiveram o celular roubado ou furtado, segmentados por gênero, classe social, idade e região do Brasil.

**Base:** 2.177 internautas brasileiros que possuem smartphone





## O BRASILEIRO E SEU SMARTPHONE

GRÁFICO 12

### QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ?

**Pergunta:** Quando foi a última vez que você teve um celular roubado/furtado?

**Base:** 767 brasileiros que já tiveram um celular roubado/furtado

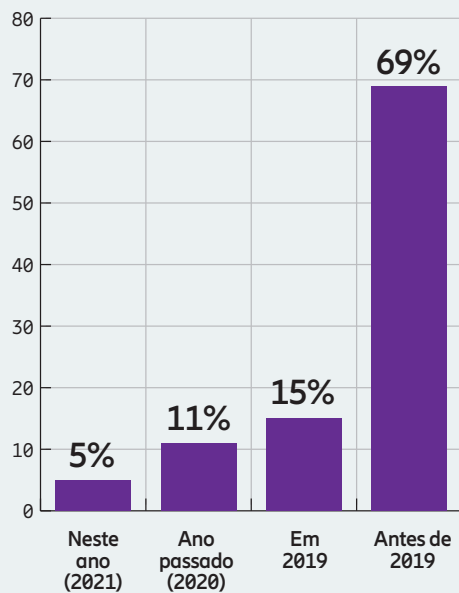


GRÁFICO 13

### DA ÚLTIMA VEZ FOI ROUBO OU FURTO?

**Base:** 767 brasileiros que já tiveram um celular roubado/furtado

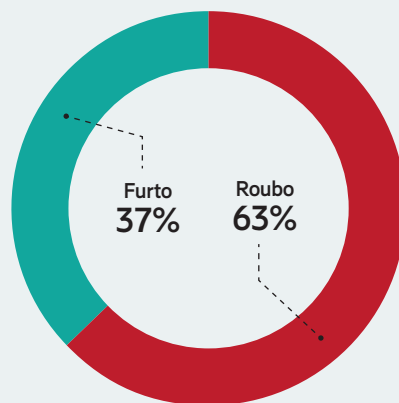


GRÁFICO 14

### DA ÚLTIMA VEZ, VOCÊ FEZ BOLETIM DE OCORRÊNCIA?

**Base:** 767 brasileiros que já tiveram um celular roubado/furtado

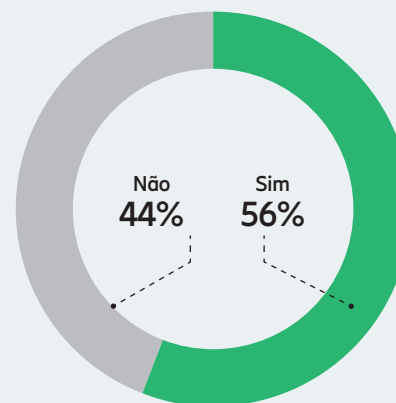
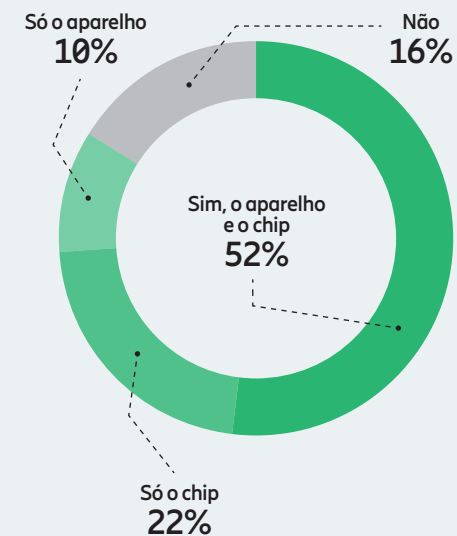


GRÁFICO 15

### DA ÚLTIMA VEZ, VOCÊ BLOQUEOU O APARELHO E/OU O CHIP?

**Base:** 767 brasileiros que já tiveram um celular roubado/furtado



JUL  
2021

# PANORAMA

Mobile Time/Opinion Box

## O BRASILEIRO E SEU SMARTPHONE



GRÁFICO 16

DA ÚLTIMA VEZ, VOCÊ TENTOU RASTREAR O APARELHO?

Base: 767 brasileiros que já tiveram um celular roubado/furtado

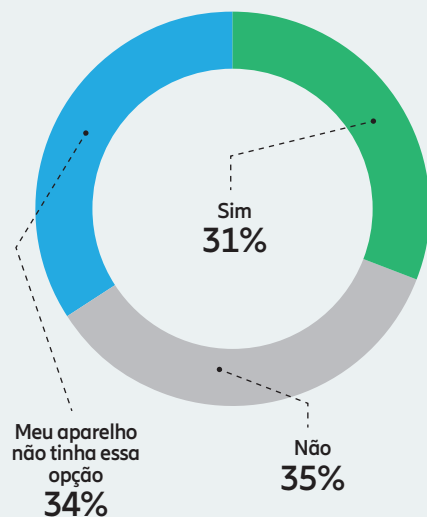


GRÁFICO 17

DA ÚLTIMA VEZ, SEU APARELHO TINHA SEGURO CONTRA ROUBO/FURTO?

Base: 767 brasileiros que já tiveram um celular roubado/furtado

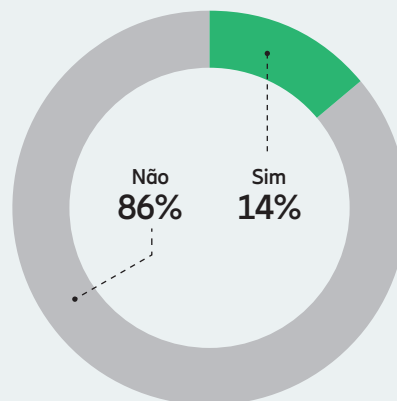


GRÁFICO 18

DA ÚLTIMA VEZ, VOCÊ SUBSTITUIU SEU CELULAR ROUBADO POR UM DA MESMA MARCA OU DE OUTRA MARCA?

Base: 767 brasileiros que já tiveram um celular roubado/furtado

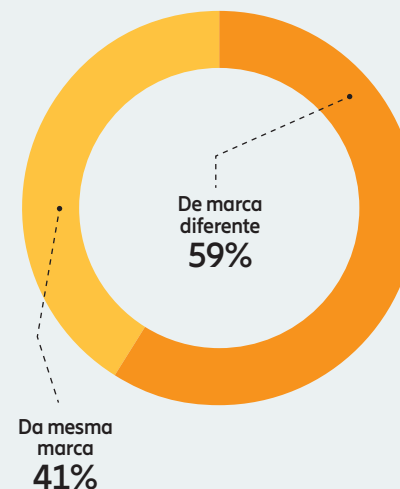
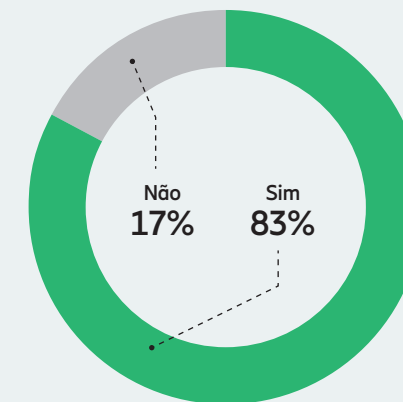


GRÁFICO 19

A SENSÇÃO DE INSEGURANÇA: PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE EVITÁ USAR O CELULAR EM DETERMINADOS LOCAIS POR MEDO DE ROUBO/FURTO

Pergunta: Você evita usar o celular em determinados lugares com medo de ser roubado?

Base: 2.177 internautas brasileiros que possuem smartphone





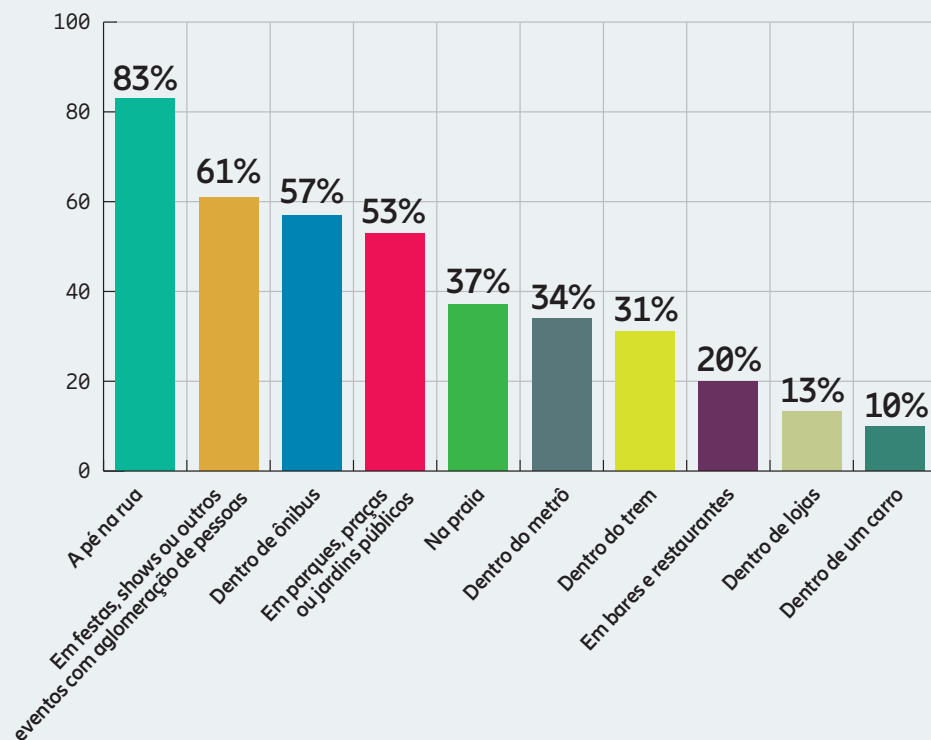
**O BRASILEIRO E SEU SMARTPHONE**

**GRÁFICO 20**

**A SENSÇÃO DE INSEGURANÇA POR TIPO DE LOCAL**

**Pergunta:** Marque em quais lugares você se sente inseguro de usar o celular por medo de ser roubado

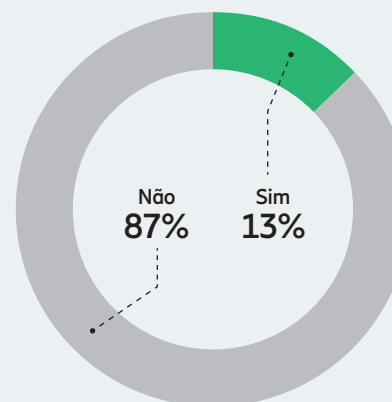
**Base:** 1.798 brasileiros com smartphone que declaram evitar usar o aparelho em determinados locais por medo de roubo/furto



**GRÁFICO 21**

**PROPORÇÃO COM SEGURO CONTRA ROUBO/FURTO DE CELULAR**

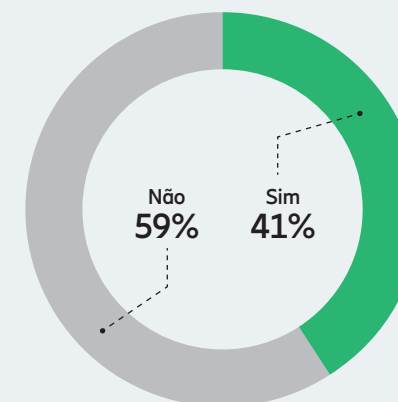
**Base:** 2.177 internautas brasileiros que possuem smartphone



**GRÁFICO 22**

**VOCÊ USA ALGUM APP DE RASTREAMENTO DO CELULAR EM CASO DE PERDA OU ROUBO DELE?**

**Base:** 2.177 internautas brasileiros que possuem smartphone





## Conclusão

A base brasileira de smartphones é relativamente jovem. O consumidor nacional troca de celular com muito mais frequência do que troca outros eletroeletrônicos, como computadores e televisores. A rápida rotatividade pode ser explicada por vários motivos, desde o sucesso dos fabricantes em apresentar novidades atraentes para os consumidores, até problemas como roubo, furto e quebra do smartphone. O celular se tornou nos últimos anos uma ferramenta quase que indispensável no dia a dia das pessoas, importância que se evidenciou ainda mais durante a pandemia. Logo, ninguém consegue ficar muito tempo sem ele.

Note-se que os smartphones mais caros acabam passando mais tempo em atividade, seja porque são de maior qualidade e acabam durando mais, ou demorando mais para se tornarem obsoletos, seja porque seus donos tardam mais tempo a fazer o investimento de trocá-los. A diferença fica clara na comparação entre os sistemas operacionais Android e iOS, uma vez que o primeiro tem opções de modelos com preços mais de 90% mais baratos que o segundo.

Possivelmente, a retomada econômica esperada para o período pós-pandemia no Brasil deve aumentar as vendas de smartphones e, logo, reduzir o tempo em que o consumidor nacional fica com o mesmo aparelho.



## QUEM SOMOS



### SOBRE MOBILE TIME

Mobile Time é um site jornalístico de notícias diárias sobre a indústria móvel, com foco no segmento de conteúdo e serviços para smartphones.

[www.mobiletime.com.br](http://www.mobiletime.com.br)



### SOBRE OPINION BOX

Opinion Box desenvolve soluções digitais inovadoras para pesquisas de mercado. Atende a milhares de clientes em diversos segmentos, desde pequenas e médias empresas até multinacionais, realizando diferentes tipos de estudos com sua plataforma online e seu painel com mais de 150 mil consumidores em todo o país. Confira outros ebooks, pesquisas, cases, dicas e tutoriais no [blog.opinionbox.com](http://blog.opinionbox.com).

[www.opinionbox.com](http://www.opinionbox.com)

# Conheça outras pesquisas Panorama Mobile Time/Opinion Box



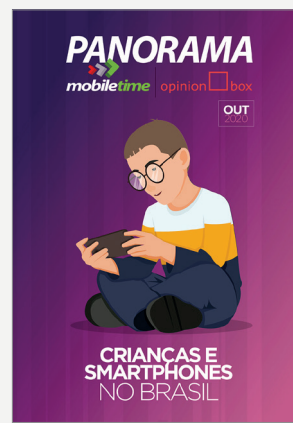
Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



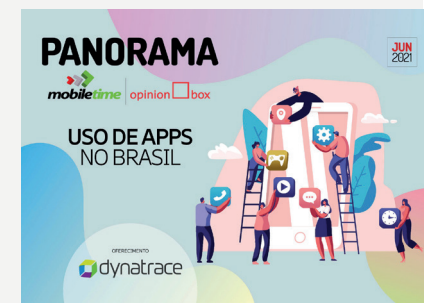
Pesquisa sobre uso de senhas e biometria digital através de smartphones



Pesquisa anual sobre o hábito de uso de smartphones por crianças de 0 a 12 anos



Pesquisa anual que traça um raio-x do mercado brasileiro de chatbots a partir de levantamento de informações junto aos desenvolvedores de robôs de conversação. Inclui guia com os contatos comerciais das empresas



Pesquisa semestral que verifica quais os aplicativos mais presentes na homescreen do smartphone brasileiro

AS PESQUISAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD EM [WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR](http://WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR)

**(Mobilidade.)**  
Esse é o **nosso** mundo.

Assine a newsletter que traz a cobertura diária do mercado móvel em todas as suas verticais. **Gratuitamente.**

  
**mobiletime**

[www.mobiletime.com.br](http://www.mobiletime.com.br)

